

ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NO PRÉ-HUMANO (ZOOCONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *estresse pós-traumático no pré-humano* é o distúrbio de ansiedade, caracterizado pelo conjunto de sinais e sintomas físicos, psíquicos e emocionais nos princípios conscienciais, desencadeados por traumas, adversidades ou situações de tensão extrema, na dimensão intrafísica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *estresse* vem do idioma Inglês, *stress*, “tensão, no sentido de distúrbio fisiológico ou psicológico causado por circunstância adversa”. O vocábulo *estresse* foi incorporado à Medicina, a partir dos trabalhos do fisiologista estadunidense Walter Cannon (1871–1945) e do fisiologista canadense Hans Selye (1907–1982). Surgiu, no idioma Português, em 1975. O prefixo *pós* provém do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. A palavra *traumatismo* origina-se do idioma Francês, *traumatisme*, e esta do idioma Grego, *traumatismós*, “ação de ferir; ferimento”. Apareceu em 1874. O termo *pré* deriva também do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *humano* procede igualmente do idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; amável; benigno; bondoso; civilizado; erudito; instruído nas humanidades”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Tensão pós-traumática no pré-humano. 2. Transtorno de estresse pós-traumático animal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 29 cognatos derivados do vocábulo *estresse*: *antiestressada; antiestressado; antiestressamento; antiestressante; antiestresse; desestressada; desestressado; desestressador; desestressadora; desestressar; desestresse; distresse; estressada; estressado; estressador; estressadora; estressamento; estressante; estressar; estressável; estressor; estressora; eustressada; eustressado; eustressamento; eustresse; megaestresse; miniestresse; tecnoestresse.*

Antonimologia: 1. Acalmia no pré-humano. 2. Homeostasia no pré-humano. 3. Relaxamento holossomático no pré-humano.

Estrangeirismologia: o *upgrade* na interassistência com os animais; os traumas adquiridos no *pet shop*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à zooconvivialidade sadia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de desrespeito ao pré-humano dificultando a assistência; o holopensene social egoico de divertimento perante o sofrimento dos animais; o holopensene de dominação para com o animal; os zoopensenes; a zoopensenidade.

Fatologia: o estresse pós-traumático no pré-humano; a inquietude subumana; a memória emocional traumática interferindo no comportamento do animal; a vulnerabilidade do pré-humano; a hipervigilância; a esquiva; o isolamento social; as Organizações Não-governamentais (ONGs) de proteção animal; o trauma nos animais de circo; os cães de guerra; os cães farejadores de drogas e / ou explosivos; o trauma após a vivência dos maus tratos; o medo do *pet shop*; o medo constante nos animais criados para abate; os animais utilizados em experimentação; a interpretação grupocármica resultante dos maus tratos e exploração animal; os animais traumatizados com explosões; os filhotes retirados prematuramente das mães; a falta de empatia com animais deficientes; o tráfico de animais silvestres; os canis de reprodução clandestinos; o desmatamento retirando o *habitat* do animal e acarretando estresse pós-traumático; os animais engaiolados; as tou-

radas; a corrida de cães; a rinha de cães e galos; o zoológico; os animais marinhos capturados para exibição em parques aquáticos; as provas de laço em bezerros; a caça ao elefante para obtenção do marfim; as corridas de cavalo; os cavalos puxadores de carroças; os cavalos de guerra; as caçadas; os animais envolvidos em rodeios; os maus tratos constantes infligidos ao animal abandonado; os animais nas exposições de raça; os acidentes deixando o animal traumatizado; a separação pela morte do cuidador; a mudança repentina para ambiente hostil; os animais de aluguel.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático pela conscin antes de realizar a assistência ao animal; o arco voltaico ajudando o pré-humano traumatizado; a tenepes para animais contribuindo para a superação dos traumas; a paracirurgia ajudando na reestruturação somática do animal maltratado; o ambiente extrafísico patológico nos locais de abate; as comunidades extrafísicas assistindo os animais dessomados com traumas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo afeição-responsabilidade*; o *sinergismo prestar assistência-ser assistido*; o *sinergismo saúde emocional-saúde holossomática*.

Principiologia: o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica* incluindo a pré-humanidade; o *princípio da responsabilidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria de o menos doente assistir o mais doente*; a *teoria da evolução consciencial* por meio da interassistencialidade.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico* aplicada no pré-humano; a *técnica da tarefa energética pessoal* (tenepes) aplicada para animais.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Holoconviviologia* (Holoconvivium); o *voluntariado em lar temporário de animais*; o *voluntariado nas ONGs de proteção animal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia*, o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito terapêutico da convivialidade sadia com os pré-humanos*; o *efeito da hipervigilância do pré-humano*; a *agressividade enquanto efeito do estresse pós-traumático*; o medo constante do animal enquanto *efeito dos traumas vivenciados*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses através das recins ligadas à Zooconviviologia*; a *Patozooconviviologia bloqueando as neossinapses*; a *Mesologia atravancando as dinâmicas criadoras de neossinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo alternante doentio algoz-vítima*; a *necessidade do ciclo de reflexões autocríticas* perante a zooconvivialidade; o *ciclo trauma-assistência-reabilitação*; a *quebra do ciclo de interprisões grupocármicas*.

Enumerologia: o *animal esquivo*; o *animal neurótico*; o *animal agressivo*; o *animal hipervigilante*; o *animal estressado*; o *animal angustiado*; o *animal carente*.

Binomiologia: o *binômio desistência de reabilitação-eutanásia*; o *binômio animal intrafísico traumatizado-animal extrafísico traumatizado*; o *binômio animal traumatizado-animal assistido*.

Interaciologia: a *interação humano-pré-humano*; a *interação assistente-assistido*; a *interação conscin assistente-amparo de função*.

Crescendologia: o *crescendo patológico egoísmo-fascínio-aprisionamento* do animal.

Trinomiologia: o *trinômio observação-interassistência-recuperação* do pré humano.

Polinomiologia: o *polinômio maus tratos–trauma psicológico–agressividade–eutanásia–parapsicose pós-dessoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo animal traumatizado / animal equilibrado*; o *antagonismo zooconvivialidade patológica / zooconvivialidade sadia*; o *antagonismo animal reabilitado / animal eutanasiado*.

Paradoxologia: o paradoxo de os fogos de artifício utilizados em comemorações serem nocivos à saúde animal; o paradoxo de os abrigos de animais fazerem eutanásia contra a superpopulação; o paradoxo de os amantes de cães e gatos comercializarem animais; o paradoxo de as pessoas gostarem de animais mesmo assim comerem animais.

Politicologia: a falta de políticas assistenciais aos animais.

Legislogia: a *lei dos Crimes Ambientais* (Lei N. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998); as *leis contra maus tratos aos animais*.

Filiologia: a zoofilia; a biofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a fobia específica na revivência traumática; sociofobia.

Sindromologia: a *síndrome borderline*; a *síndrome do transtorno do estresse pós-traumático*.

Maniologia: a *mania* de seguir o fluxo sem contestar; a *mania* de superioridade; a *mania* de caçar animais; a *mania* de diversão à qualquer custo; a *mania* de usar os animais enquanto objetos; a *mania* de bater para ensinar; a *mania* de deixar de pensar nas consequências; a *mania* de ignorar o direito à vida do animal; a *mania* de deixar o animal preso em correntes; a *mania* de deixar o animal na rua independente do clima e da temperatura.

Mitologia: o *mito de o animal não sentir dor, não pensar e não se comunicar*; os *mitos sobre os animais adotados*; o *mito de os animais não serem assistentes*; o *mito da necessidade de consumo de carnes*.

Holotecologia: a *zooteca*; a *psicoteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *assistencioteca*; a *direitoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Zooconviviologia*; a *Zoologia*; a *Traumatologia*; a *Terapeuticologia*; a *Anticossmoeticologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interprisiologia*; a *Intrafisicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Discernimentologia*; a *Acoplamentologia*; a *Seriexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens convivologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens traumaticus*; o *Homo sapiens atrox*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: estresse pós-traumático *leve* no pré-humano = aquele de fácil reabilitação com ajuda das consciências amadoras; estresse pós-traumático *moderado* no pré-humano = aquele de difícil reabilitação, normalmente necessitando da ajuda de consciências técnicas; estresse pós-traumático *grave* no pré-humano = aquele com possibilidade de reabilitação iniciada nesta vida e finalizada apenas após a desmorte.

Culturologia: a cultura da incompreensão dos diferentes níveis evolutivos; a cultura de dominância do ser humano com os animais; a cultura da terceirização da responsabilidade com os animais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o estresse pós-traumático no pré-humano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandono animal:** Zooconviviologia; Nosográfico.
02. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Antissubumanidade:** Evoluciologia; Nosográfico.
04. **Biopirataria:** Anticosmoeticologia; Nosográfico.
05. **Canis lupus:** Cinologia; Neutro.
06. **Desanimalização consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducação; Homeostático.
08. **Especismo estagnador:** Antiuniversalismologia; Nosográfico.
09. **Experimentação animal:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
10. **Exploração subumana:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
11. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
12. **Indústria canina:** Zooconviviologia; Neutro.
13. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.
14. **Subumano-terapeuta:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Zooconvivialidade sadia:** Conviviologia; Homeostático.

A QUALIFICAÇÃO DA ZOOCONVIVALIDADE EXIGE A REEDUCAÇÃO MÚTUA, PRÉ-REQUISITO PARA ALCANÇAR A HOLOMATURIDADE CONSCIENCIAL, EDIFICANDO A MEGAFRATERNIDADE E O SENSO DE UNIVERSALISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca qualificar a interassistência independentemente da espécie a ser assistida ou assiste somente os iguais? Procura qualificar e descobrir os travões relacionados à zooconvivialidade sadia?

Filmografia Específica:

1. *O Encantador de Cães: Cinofobia, Medo Anormal de Cães.* Título Original: *Dog Whisperer: Cynophobia, an Abnormal Fear of Dogs.* País: EUA. Data: 2008. Duração: 47 min. Gênero: Série / Documentário. Idade (censura):

Livre. **Idioma:** Português (dublado). **Cor:** Colorido. **Produção da Série e Direção:** Sueann Fincke. **Elenco:** Cesar Millan. **Produção:** Sheila Possner; & Kay Bachman Summer. **Roteiro:** Jim Milio; & Catherine Stribling. Summer. **Companhia:** *Animal Planet*. **Editor:** Vicki Hammel. **Sinopse:** Esta série mostra os casos de educação canina resolvidos por Cesar Millan. O programa trata da reabilitação de cães problemáticos mostrando soluções. Na maioria dos casos apresentados, a rotina da vida do mascote e de toda a família passa por mudanças.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm.; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 982.

C. P. S.